

## RESUMO

TOMAINO, Brunna de Souza. *A influência da elevação do nível médio relativo do mar na estrutura etária de florestas de mangue em Guaratiba/RJ*. 2015. 155 f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia) – Faculdade de Oceanografia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

As florestas de mangue possuem distribuição nas regiões entremarés ao longo da faixa tropical e subtropical, com atributos morfológicos que permitem às mesmas lidar com a frequência de inundação e submersão regular das raízes, além da variação na salinidade do sedimento. Em Guaratiba, diferentes estudos apontam que a floresta sofre o processo de avanço em direção à planície hipersalina em resposta às tendências regionais de elevação do nível médio relativo do mar. O objetivo deste estudo é determinar a estrutura etária em dois tipos fisiográficos do manguezal de Guaratiba- RJ, a partir da amostragem de populações da espécie *Rhizophora mangle*, considerando a idade e parâmetros estruturais de cada indivíduo. Pretende-se, com isso, identificar diferentes estágios sucessionais, de forma a compreender os efeitos da elevação do NMRM e do clima em longo prazo na região. Para a amostragem, foram escolhidas duas zonas do manguezal adjacentes ao rio Piracão, correspondentes aos tipos fisiográficos de florestas de bacia e de transição, através da demarcação de parcelas representativas. Foram realizadas medições dos parâmetros estruturais de todos os indivíduos das três espécies presentes no local, *Rhizophora mangle*, *Avicennia schaueriana* e *Laguncularia racemosa*. Para análise dendrocronológica, foram retiradas amostras na altura da base e do dap dos indivíduos de *R. mangle*, espécie escolhida por sinalizar o processo sucessional. A caracterização climática foi obtida pela compilação dos dados de precipitação, temperatura, balanço hídrico sequencial e índices climáticos, sendo posteriormente comparadas aos padrões de variação dos anéis de crescimento. Os resultados apontaram que os tipos fisiográficos possuem, de fato, diferentes estágios de desenvolvimento, em que as médias maiores de idade correspondem à bacia, que está em um estágio sucessional mais avançado. A taxa de crescimento na transição mostrou-se reduzida, com maior número de camadas de crescimento em classes de diâmetros similares aos indivíduos jovens da bacia. A cronologia da *R. mangle* respondeu às variações da precipitação e do balanço hídrico, sinalizando os períodos com maior entrada de chuva pelos fenômenos de média ou larga escala, como o *El Niño*. Conclui que esta espécie é indicadora dos processos de sucessão que ocorrem nas florestas de mangue de Guaratiba e pode ser empregada na reconstrução dos sinais climáticos locais.

Palavras-chave: Dendrocronologia. *Rhizophora mangle*. Sucessão. Clima.